

6ª Temporada
Episodio 01
Flashback – Richard Alpert
Escrito por Patrick ferreira

Viagem sem volta

A câmera foca o olho de um homem que acaba de acordar, ele se levanta, e logo se pode perceber que ele está em um lugar muito velho, com paredes de madeira, coisas jogadas por todos os lados. Esse homem tem pele clara, cabelos pretos, aparente ter cerca de 30 anos. Ele começa a trocar de roupa, quando um outro homem aparece.

HOMEM – Ei Patrick, você tem que ver isso.

Os dois saem correndo, e logo a câmera foca o lado de fora daquele cômodo, e se trata nada mais nada menos do que o um navio, e logo se pode ver que é o **Black Rock**, os dois homens chegam ate onde está uma luneta, Patrick olha.

PATRICK – Mas aquilo é... é... impossível.... aquilo é mesmo uma estatuá?

HOMEM – É o que tudo indica.

PATRICK – Mas como alguém constrói uma coisa daquele tamanho, assim numa ilha no meio do nada?

HOMEM – Eu não faço a menor idéia.

PATRICK – O capitão já viu isso?

HOMEM – Claro que já, e ele faz questão de abortarmos na ilha.

PATRICK – Você acha que tem alguém morando lá?

HOMEM – Pode ser que sim, pode ser que não.

Nesse instante, um garoto de uns oito anos de idade aparece, ele usa roupas velhas e uma pequena boina em sua cabeça.

GAROTO – Papai estou com fome.

PATRICK – Acalme-se filho, eu já levo alguma coisa para você comer.

HOMEM – Eu não sei como você teve coragem de trazer seu filho aqui no Black Rock, esse lugar não é para uma criança, isso daqui é um navio de trafico de escravos.

PATRICK – Eu não tive escolha, com quem eu ia deixar o meu filho, eu precisava desse emprego aqui no navio, e eu dei graças a Deus que o capitão deixou ele ficar.

HOMEM – Tudo bem então, depois a gente se fala Patrick, ate mais pequeno... como é mesmo seu nome garoto?

GAROTO – Richard Alpert.

LOST

A cena aparece dentro do pé da Estatuá, enquanto Jacob queima na fogueira, Bem e o falso Locke olham um para o outro.

BEM (ASSUSTADO)- E agora? O que acontece? Jacob morreu, e o que faremos?

LOCKE- Acalma-se Bem, não sei por que você está tão preocupado, vamos sair daqui e dar a noticia ao pessoal, de que o tão aclamado Jacob está morto.

Os dois caminham para sair da estatua, a cena muda para o pessoal do lado de fora da estatua, na praia. Eles vêem Locke e Bem saírem de dentro do pé da estatua, a câmera foca no falso Locke.

LOCKE – A atenção de vocês um instante, por favor. Eu e o Bem aqui, temos uma notícia para dar.

RICHARD – Não tão rápido ainda, Locke, ou seja La qual for o seu nome.

LOCKE (espantado)– O quê?

SUN – nós sabemos muito bem que você não é o Locke, pois o verdadeiro Locke esta morto bem aqui na minha frente.

A câmera foca em Locke caído no chão, morto, e logo depois volta ao falso Locke.

LOCKE – Vocês estão cometendo um engano, eu sou o verdadeiro Locke, eu não sei que espécie de brincadeira é essa, mas eu não estou gostando nem um pouco.

ILANA – A não esta gostando não, então me diz só uma coisa, o que você estava fazendo La dentro? Posso saber?

LOCKE – Isso que eu ia dizer, a todos vocês - **ele da um grande grito – JACOB ESTA MORTO!**

Muita euforia acontece, todo mundo começa a discutir, muita agitação e desespero tomam conta da praia. A câmera foca em Ilana, que da um leve sorriso.

ILANA (gritando) – VOCÊ ACHA QUE MATOU JACOB, NÃO É? PORÉM VOCÊ MATOU O CARA ERRADO.

A câmera foca no falso Locke, ele faz uma cara de surpresa, medo e desespero.

Na tela aparece – 1977

Um grande tumulto toma conta da estação que estava sendo construída, o cisne, todos gritam, a câmera foca Kate, Jack e Sawyer e logo a câmera começa descer para o poço. Vai descendo, e La embaixo se encontra Juliet, ela esta desmaiada, abre os olhos, olha em volta, e começa a chorar, ela então olha para o lado e vê o plutônio da bomba de hidrogênio pega uma pedra e começa a bater nele.

JULIET – Vamos... vamos.... não! Vamos... vamos... vai sua filha da mãe...

Ela da outra pedrada no plutônio e ele explode, uma luz branca toma conta de todo o túnel. A câmera foca a construção da estação cisne, e logo em Jack, Kate e Sawyer a luz começa a tomar conta do local, Miles e Dr. Chang com a sua mão ensangüentada estão correndo no meio da floresta, eles param e vêem a luz, sayde machucado, juntamente com Hurley também vêem a luz, os funcionários da Dharma que estão na aldeia também vêem o clarão, e todos tampam seus olhos para se protegerem da luz. Logo aparece a ilha inteira e uma luz toma conta de toda a ilha, e com um som semelhante a de uma explosão, a luz desaparece.

A câmera foca na floresta, onde se encontra o Dr. Chang, ele retira as mãos dos olhos e olha para o lado.

DR. CHANG – Miles... Miles Cade você... MILES.

FLASHBACK

O Black Rock esta bem próximo da ilha, Patrick e seu filho Richard estão conversando em um lugar no navio.

PATRICK – Escute Richard, eu e mais alguns tripulantes vamos de bote para a ilha, você fique aqui e comporte-se, entendeu?

RICHARD – Claro pai, mas eu também queria ir.

PATRICK – você não pode filho, o capitão não iria permitir isso.

RICHARD – Mas eu quero ver aquela estatua.

PATRICK – Escute filho, eu prometo que quando eu voltar, eu te levo até a ilha.

RICHARD – Promete mesmo?

PATRICK – Prometo sim.

Patrick sai de perto de Richard, e desce as escadas para entrar em um bote que esta no mar, ele acena para seu filho e começa a remar em direção a ilha. Richard vai ate a luneta, e resolve dar uma olhada novamente na magnífica estatua. Quando ele olha, ele se surpreende com o que vê. Perto da estatua tem dois homens sentados, ele da mais uma olhada.

RICHARD – Não pode ser, é ele.

A cena muda para praia, perto da estatua de quatro dedos, o falso Locke continua assustado com a afirmação de Ilana. A câmera foca Richard que olha para Ilana.

RICHARD (ESPANTADO) – Eu não estou entendendo nada, como assim ele matou o cara errado? Como assim ele disse ter matado Jacob, explique-se.

ILANA – Digamos que Jacob é um velho conhecido meu, e ele me pediu para ajudá-lo, pois sabia exatamente o que estava preste a acontecer.

RICHARD – Como você conhece Jacob?

ILANA – Você não é o único que o conhece? Como eu já disse Jacob e eu somos velhos amigos.

RICHARD – Tudo bem vamos dizer que vocês sejam velhos amigos, então quem é aquele homem que se faz passar por Locke?

ILANA – Nossa Richard achei que você fosse mais esperto, não vem ninguém em sua mente agora, você não consegue imaginar ninguém que queira matar tanto Jacob, pense um pouco.

A câmera foca Richard, ele olha para o falso Locke, abre a boca, se espanta.

RICHARD (ESPANTADO) – Você!

Na tela aparece 1977

Dr. Chang caminha pela floresta pasmo, ele ouve um barulho e olha para trás, vem um jipe em sua direção, no automóvel esta um funcionário da Dharma.

FUNCIONARIO – Dr. Chang, Dr. Chang, o senhor esta bem.

DR. CHANG – Sim, eu estou Anthony, preciso que você me leve correndo para Horace

ANTHONY – claro Dr., mas... a sua mão Dr. Esta tudo bem? O senhor precisa de ajuda, quer que eu chame alguém?

DR. CHANG – Depois nós colocamos o papo em dia Anthony, agora me leve ate o Horace o mais rápido possível.

ANTHONY – Tudo bem, mas o que foi aquele clarão? O senhor viu? Me informaram pelo radio que estava tendo um incidente no Cisne, então eu vim correndo para Ca ver o que estava acontecendo, o que...

DR. CHANG – Depois Anthony, depois.

ANTHONY – Claro.

Os dois saem com o jipe. O cenário muda, esta agora na aldeia da Dharma, Dr. Chang e Anthony chegam de jipe, os dois saem do veiculo.

ANTHONY – Ele esta na casa dele Dr. Chang.

DR. CHANG – Sim, obrigado Anthony.

Pierre Chang sai correndo e entra em uma casa Dharma.

DR. CHANG – HORACE? HORACE?... HORACE VOCÊ ESTA AQUI?

HORACE – Dr. Chang, o que aconteceu? O que foi aquilo? Aquele clarão, Ethan esta chorando ate agora, a sua mão esta sangrando, você esta bem?

DR. CHANG – Eu estou ótimo Horace, mas eu estou aqui por outro motivo, ouve um incidente na estação Cisne, uma grande quantidade de energia eletromagnética foi libera, eu te explico tudo detalhadamente depois, pois agora preciso de uma coisa urgente.

HORACE – O que?

DR. CHANG – Vamos ter que usar o experimento 108.

HORACE – O que? Mas não podemos usar ele ainda, ele esta em fase de teste, o combinado era usá-lo depois que a estação Cisne estivesse pronta, não podemos usá-lo agora.

DR. CHANG – Horace, é uma questão de vida ou morte, não temos mais tempo.

HORACE – Tudo bem então, venha comigo.

Os dois descem um porão na casa de Horace, abrem uma porta, e chegam numa sala muito escura, Horace acende a luz. A câmera foca a sala inteira, ela é repleta de maquinários e um computador ao centro.

HORACE – Tem certeza Dr. Chang, não sabemos ainda como isso ira funcionar.

DR. CHANG – É a nossa única saída Horace.

HORACE – Tudo bem, então, aqui vamos nós.

30 anos depois

Todos olham espantados para Richard e para o falso Locke.

LOCKE – Richard, você nem desconfiou por um pequeno segundo.

RICHARD – Eu achei que você estivesse morto.

LOCKE – Eu não vou morrer fácil.

RICHARD – Como você conseguiu chegar aqui? Como conseguiu voltar depois de todos esses anos?

Locke da um leve sorriso.

LOCKE – b...

Mas antes que ele possa falar qualquer coisa um clarão começa a tomar conta da ilha, vem de dentro da floresta, todos tampão seus olhos para se protegerem, logo com um barulho de uma explosão o clarão desaparece.

SUN – Mas o que foi aquilo?

2007

Penélope e Desmond estão conversando na sala do hospital.

DESMOND- Penny, não podemos ficar aqui, temos que ir embora, seu pai pode nos encontrar.

PENELOPE – Acalme-se Desmond, ficara tudo bem, você tem que descansar.
Uma enfermeira entra e diz.

ENFERMEIRA – Sr. Hume, será que a senhora pode se retirar por favor, o paciente precisa descansar.

PENELOPE – Claro, ate depois Des.

DESMOND – Ate.

Os dois se beijam, e Penélope sai do quarto ele começa a caminhar pelos corredores do hospital, e vê se filho Charlie, e se assusta, pois quem esta do lado dele é seu pai Charles Windmore. Penny sai correndo e abraça Charlie.

PENELOPE – O que você faz aqui?

CHARLES – É com vê-la também Penny, você tem um filho maravilhoso.

PENELOPE – O que você quer?

CHARLES – O Desmond esta bem?

PENOLEPE – Sim ele vai ficar bem.

CHARLES – Escute Penny, eu preciso da sua ajuda.

PENELOPE – Minha ajuda? Você aparece aqui de repente, depois de tudo que você fez, e ainda quer minha ajuda?

CHARLES – Eu só peço que você me escute, eu preciso que você convença o Desmond a voltar para a ilha.

PENELOPE – O que? Você esta louco? Eu não vou fazer isso.

CHARLES – É preciso, a ilha não acabou com Desmond ainda, ele tem que voltar, pois se não ele morre.

PENELOPE - O que você entende sobre isso? você não sabe nada sobre a ilha.

CHARLES – Eu sei mais do que você imagina Penny, eu só preciso que você convença o Desmond a voltar para a ilha, o futuro dele depende disso.

PENELOPE - O que você sabe exatamente sobre isso?

CHARLES – Eu sei que Desmond vai ter que voltar na ilha, por que ele mesmo me disse isso.

FLASHBACK

Richard esta sentado em algum lugar nos fundos do navio, quando ele logo ouve uma gritaria, ele se levanta correndo, chega ate a parte superior do navio, ele vê os homens que foram para a ilha, subindo pelas escadas, e logo aparece seu pai sendo carregado, todo ensangüentado e desmaiado.

ALGUÉM DIZ – Tome cuidado com ele, leve-o para dentro, vamos ter que tomar conta dele.

Richard olha seu pai sendo levado para dentro, ele fica sem reação, logo seus olhos começam a encher de lagrimas. Um Homem bate nas suas costas e lhe diz.

HOMEN – acalme-se Richard, ele vai ficar bem.

A cena muda, algumas horas se passam, e Richard esta sentado no navio vendo o por do sol, logo um homem diz a ele.

HOMEN – Richard, seu pai acordou, e ele quer vê-lo.

Richard se levanta e caminha em direção a parte interior do navio, ele chega ate uma sala, onde seu pai esta deitado.

PATRICK – Richard.... filho.

RICHARD – Você esta bem pai?
PATRICK – Claro que estou filho, mas eu tenho uma coisa para falar com você.
RICHARD – O que foi pai?
PATRICK – Escute Richard, nunca vá aquela ilha me entendeu? Nunca ouse ir para aquele lugar.
RICHARD – Por que Pai, o que aconteceu lá?
PATRICK – Eu não quero falar sobre isso, mas você me promete que nunca ira para lá.
RICHARD – Sim pai, eu prometo.

1977

Dr. Chang e Horace estão em uma sala com um computador .

DR. CHANG – Vai demorar muito Horace?
HORACE – Acalme-se Dr., estou fazendo o melhor que posso, não tenho certeza se vai funcionar.
DR. CHANG – Tem que funcionar é a nossa única saída.
HORACE – Escute Dr. O senhor não quer me contar exatamente o que esta acontecendo?
DR. CHAG – Tudo bem Horace, eu conto, bem sabe o LaFleur a sua esposa, Miles O cara da cantina, e mais outros dois amigos deles, eles vieram do futuro.
HORACE – O que?
DR. CHANG – Exatamente, de alguma forma eles conseguiram voltar no tempo, acredito eu que a estação Orquídea tem alguma coisa a ver com isso. Bem mas enfim, eles sabiam exatamente que hoje ocorreria um Incidente, e eles tentaram impedir, tentando explodir o plutônio de uma bomba de hidrogênio. Eles falharam no inicio, mas logo depois de alguma forma o plutônio deve ter explodido, por conta do enorme clarão. Eu acho que essa explosão acabou gerando um continuo espaço-tempo, pois a junção da carga do plutônio juntamente com a energia eletromagnética na estação cisne, fez com que a ilha desce uma grande descarga de energia, essa energia deve ter acionado a energia da estação Orquídea , e deve ter aberto o espaço tempo, fazendo com que LaFleur e companhia voltassem para seu respectivo tempo.
HORACE – Uau!
DR. CHAG – Pois é, agora o pior esta por vir, acredito eu que pela carga total de energia liberada, deve ter feito a ilha se esgotar, porém, a energia eletromagnética deve estar se recompondo e a qualquer hora ela deve voltar a ser liberada, e se ela for liberada novamente todos nós iremos morrer.
HORACE – Ai que o experimento 108 entra.
DR. CHANG – Exatamente, esse experimento foi desenvolvido para capturar qualquer tipo de energia que possa ser liberada, existem fios conectados a varias partes da ilha, e se acaso for detectado uma fonte de energia o experimento 108 a captura e a converte em energia elétrica para que assim possamos ser auto-sustentáveis em questão de energia, fazendo com que ela nuca acabe.
HORACE – E você acha que vai funcionar?
DR. CHANG – Ele ainda esta em fase de testes, iria ser colocado na estação Cisne, mas as circunstancias são outras, se esse experimento funcionar, ele

devera ser levado para ficar permanentemente na estação Cisne, e nunca por hipótese alguma devera ser destruído.

HORACE – Pronto Dr. Chang, consegui restaurá-lo, ele está pronto para funcionar, mas como é que ele vai funcionar? como a gente aciona ele?

DR. CHANG – Existe uma seqüência de números que devem ser digitados, assim ele começa a funcionar, e a cada 108 minutos deve ser digitado novamente o código para que a energia capturada seja convertida e o ciclo recomeça.

HORACE – E qual é a seqüência de números

DR. CHANG – 4 8 15 16 23 42

Horace digita e de repente na tela do computador aparecem alguns aerógrafos e logo um contador, que marca exatamente 108 minutos.

HORACE – Dr. Chang o que são esses aerógrafos? E por que essa seqüência de números?

DR. CHANG – Melhor você nem saber Horace.

30 anos depois

Na praia, ao pé da estatua, todos estão se perguntando o que foi exatamente aquele clarão.

RICHARD – Cindy e Clinton, vão ver o que foi aquilo.

LOCKE – Não precisa ir ver não, eu sei exatamente o que aconteceu, nós temos visitas, ou melhor, eles voltaram.

RICHARD – Como assim eles voltaram? Quem voltou?

LOCKE – Como eles se chamam mesmo, hum, Jack, Kate, James e todo aqueles que foram desviados do tempo.

Sun dá um suspiro.

RICHARD – Eles não podem estar vivos, eles morrerão, Dr. Chang me disse isso há 30 anos atrás.

LOCKE – E você acreditou naquele idiota, não é verdade.

SUN (olha para o falso Locke) – E o meu marido também voltou?

LOCKE – Como ele se chama mesmo, Jim, não é isso? Sim ele também voltou.

Sem pensar duas vezes Sun sai correndo pela floresta a procura de Jim, Frank ao ver ela sair correndo vai atrás.

FRANK – Sun espere.

E os dois somem na floresta.

FLASHBACK

É de madrugada, e o Black Rock está em alto mar, Richard está sentado na parte superior do navio, olhando para o horizonte. De repente ele ouve um barulho similar a uma explosão, ele olha para os lados para ver de onde vem tal barulho. Um clarão aparece, e está vindo da ilha, Richard olha para ela. E vê a estatua de quatro dedos, ela está sendo destruída e seus pedaços estão caindo no mar, uma outra explosão acontece e a estatua cai quase inteira no mar, sobrando apenas um único pé com quatro dedos. Richard não consegue entender de onde estavam vindo aquelas explosões, e por que a estatua estava sendo destruída, De repente, o clarão começa a tomar conta de todo o

redor, começa a se aproximar do Navio, Richard protege seus olhos, e o clarão começa a tomar conta do navio.

Richard abre seus olhos e olha em volta, já é de manhã, mas tem alguma coisa estranha, o navio não está mais em alto mar. Richard olha em volta e vê que está no meio de uma floresta.

RICHARD – O que aconteceu?

Ele assustado, corre para dentro do navio, procurando por seu pai, ele o encontra.

RICHARD – Pai, pai, você tem que ver o que aconteceu, foi alguma coisa muito estranha. Pai, pai... PAI

Mas seu pai não responde, ele está desacordado, Richard toca nele e vê que ele está gelado, ele está morto. Os olhos de Richard começam a encher de lágrimas, ele sai correndo para avisar alguém de seu pai.

RICHARD – ALGUÉM POR FAVOR ME AJUDE, POR FAVOR, ALGUÉM ME AJUDE.

Mas ninguém responde, Richard encontra um homem caído no chão, ele vai ver esse homem, mas ele também está morto, Richard se assusta e sai correndo. Não estava entendendo nada do que acontecia.

A cena Muda, Richard está sentado do lado do corpo do seu pai, choramingando, um homem vem andando, e o chama.

HOMEM – Richard... Richard Alpert?

Richard olha para trás, e vê um homem branco, de barba, esse homem é Jacob.

RICHARD – Você.

JACOB – Olá Richard, como vai? Você sabe quem eu sou?

RICHARD – Não.

JACOB – você já me viu antes?

RICHARD – Sim.

JACOB – Bem Richard, está na hora de termos uma longa conversa.

RICHARD – O que aconteceu aqui? todo mundo morreu, O navio apareceu de repente nessa floresta, eu não estou entendendo nada.

JACOB – Acalme-se Richard, eu vou te explicar tudo, mas antes você precisa vir comigo.

RICHARD – Eu não vou a lugar nenhum com você.

JACOB – Eu acho que você vai querer vir sim. Tem alguém querendo vê-lo.

RICHARD – Quem?

JACOB – sua mãe.

LOST